

Dia de Folga

Ana Moura

ManhÃ£ na minha ruela, sol pela janela
O Sr. jeitoso dÃ¡; trÃ©guas ao berbequim
O galo descansa, ri-se a crianÃ§a
Hoje nÃ£o hÃ¡; birras, a tudo diz que sim
O casal em guerra do segundo andar
Fez as pazes, estÃ¡; lÃ¡; fora a namorarCada dia Ã© um bico d'obra
Uma carga de trabalhos, faz-nos falta renovar
Baterias, hÃ¡; razÃµes de sobra
Para celebrarmos hoje com um fado que se empolga
Ã‰ dia de folga!
Sem pressa de ar invencÃ-vel, saia, saltos, rÃ-mel
Vou descer Ã rua, pode o trÃ¢nsito parar
O guarda desfruta, a fiscal nÃ£o multa
Passo e o turista, faz por nÃ£o atrapalhar
Dona Laura hoje vai ler o jornal
Na cozinha estÃ¡; o esposo de aventalCada dia Ã© um bico d'obra
Uma carga de trabalhos, faz-nos falta renovar
Baterias, hÃá; razÃµes de sobra
Para celebrarmos hoje com um fado que se empolga
Ã‰ dia de folga!Folga de ser-se quem se Ã©
E de fazer tudo porque tem que ser
Folga para ao menos uma vez
A vida ser como nos apetecer
Cada dia Ã© um bico d'obra
Uma carga de trabalhos, faz-nos falta renovar
Baterias, hÃá; razÃµes de sobra
Para a tristeza ir de folga e o fado celebrarCada dia Ã© um bico d'obra
Uma carga de trabalhos, faz-nos falta renovar
Baterias, hÃá; razÃµes de sobra
Para celebrarmos hoje com um fado que se empolga
Ã‰ dia de folgaEste Ã© o fado que se empolga
No dia de folga!
No dia de folga!

Song Discussions is protected by U.S. Patent 9401941. Other patents pending.